

RESPONSABILIDADE SOCIAL DO INATEL: *Cidadania e Geração de Empregos*

Por **MARINA ARO**

A Responsabilidade Social no Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel) – instituição de ensino superior localizada em Santa Rita do Sapucaí, no sul de Minas Gerais – é representada por duas frentes: o *Programa Inatel Cas@viva*, que oferece cursos de alfabetização tecnológica para crianças e adolescentes carentes da cidade e também para professores da rede pública de ensino e a *Incubadora de Empresas e Projetos*, que possibilita aos alunos e ex-alunos montarem sua própria empresa dentro da instituição.

PROGRAMA INATEL CASAVIVA

Marina Aro é Assessora de Comunicação e Marketing do Inatel.
marina.aro@inatel.br

O Programa Inatel Cas@viva foi criado em 2003, com o intuito inicial de oferecer o estudo da informática para estudantes carentes do ensino fundamental e médio das escolas municipais, visando à inclusão social desses jovens. Localizado em um contexto de Pólo Tecnológico, na região denominada Vale da Eletrônica, com vocação para a tecnologia e mais de 130 empresas na área, o Inatel assumiu a responsabilidade de estender sua competência de ensino especializado em engenharia para os jovens carentes do município. Realizando a qualificação profissional desses estudantes, o Inatel estaria, ao mesmo tempo, promovendo a inclusão social e a cidadania entre os jovens e gerando mão-de-obra qualificada para as empresas do pólo.



Hoje já são seis anos de atuação e mais de mil crianças e adolescentes atendidos no projeto Alfabetização Tecnológica para Inclusão Social, carro-chefe do programa. A aprendizagem dos estudantes provocou reflexos imediatos nas suas escolas, fazendo surgir uma nova demanda: a alfabetização tecnológica de seus professores. Assim, em 2006, o projeto se estendeu aos docentes, com o objetivo de municiá-los de mais recursos para enriquecer as aulas e aumentar a utilização dos laboratórios de informática das escolas. Cerca de 200 professores já foram atendidos. Um módulo profissionalizante, na área de Eletrônica e Telecomunicações, também passou a ser oferecido aos estudantes do ensino médio como forma de prepará-los para o mercado de trabalho e torná-los mais competitivos.

O principal objetivo do Cas@viva é contribuir para o desenvolvimento intelectual e comportamental de seus alunos, o que abrange não só a capacitação para o trabalho por meio da tecnologia, como também o aprendizado de ações de cidadania e de crescimento pessoal. Para isso, o programa oferece aulas de ética e cidadania, comunicação em público, música, meio ambiente e atividades esportivas. Ainda sob a chancela do Cas@viva estão os projetos *Curso de Apoio Estudantil Santa-ritense (Caes)*, cursinho preparatório para estudantes carentes que pretendem prestar vestibular, com aulas gratuitas; *Menor Aprendiz, Aprender a Empreender e Educação pelo Esporte*.

O programa mantém um núcleo de profissionais dedicados, com pedagogos e professores especializados em engenharia, que planejam e coordenam as ações. As atividades, porém, são desenvolvidas por professores e alunos do Inatel que atuam como voluntários e contam com o apoio da comunidade. A duração dos projetos é de um ano. Após receber a certificação, o estudante atendido pode atuar como voluntário, sendo um multiplicador.

Os resultados obtidos mostram que os objetivos têm sido alcançados. Diversos adolescentes que passaram pelo Programa, hoje são alunos do Inatel ou de outras faculdades em outras regiões, ou então conseguiram seu primeiro emprego devido à formação que receberam no Cas@viva.

Para os próximos anos, está prevista a implantação de cursos voltados para os pais de alunos do programa e também para os cidadãos carentes que tiverem interesse em aprender informática.

INCUBADORA DE EMPRESAS E PROJETOS DO INATEL

A Incubadora de Empresas e Projetos existe desde 1999 e permite que os estudantes, com espírito empreendedor, instalem seu próprio negócio nas dependências da instituição. Com capacidade para abrigar onze empresas, a Incubadora oferece salas individuais, salas de treinamento e reuniões, ramais telefônicos, internet de alta velocidade, entre outros benefícios, sem nenhum custo. O objetivo é gerar oportunidades aos alunos, além de riqueza e empregos para o município.

Ao todo, trinta empresas foram lançadas ao mercado ao longo desses anos e todas encontram-se ativas. No período de 2004 a 2007, as empresas residentes na Incubadora geraram 188 postos de trabalho e 89 oportunidades de estágio. Nesse mesmo período, tiveram juntas um faturamento de 5 milhões de reais.

A Incubadora é o principal projeto abarcado pelo Núcleo de Empreendedorismo do Inatel (NEMP), que tem como objetivo disseminar a cultura empreendedora, incentivando e promovendo ações empreendedoras junto à comunidade acadêmica da instituição, contribuindo não só para a formação do aluno empreendedor, como também para o surgimento de empreendimentos para o município, sempre de base tecnológica, inovadores e de sucesso. Assim, o NEMP atua em parceria com os diversos departamentos do Inatel para oferta de cursos de extensão na área, além de coordenar o concurso *Melhores Planos de Negócios* – aberto à participação de alunos de outras faculdades e colégios e também da comunidade –, *a Semana do Engenheiro Empreendedor*, entre outras.



SOBRE O INATEL

Pioneiro no ensino especializado em Telecomunicações no Brasil, o Inatel oferece cursos de graduação em Engenharia Elétrica (modalidade Eletrônica e ênfase em Telecomunicações) e Engenharia da Computação, pós-graduação *lato sensu* em Engenharia de Redes e Sistemas de Telecomunicações, Engenharia Biomédica e Sistemas de TV Digital, além de Mestrado em Telecomunicações. Possui um núcleo que faz a interface direta com o mercado, o *Inatel Competence Center* (ICC), que atua em duas áreas principais: Educação Continuada e Desenvolvimento de Projetos nas áreas de *Hardware e Software*.

